O EMPRESÁRIO

Revista da Associação Comercial, Industrial e de Serviços de Novo Hamburgo, Campo Bom e Estância Velha | Ano 21 | Nº 123 | Julho/Agosto/Setembro 2019 | R$ 4,50

ACI
NOVO HAMBURGO
CAMPO BOM
ESTÂNCIA VELHA
SEMEAR
FUNDAMENTAL
ENTIDADE FORTE, ASSOCIADO FORTE.

Rogério Marinho
Secretário Especial de Previdência e Trabalho do Ministério da Economia

PREVIDÊNCIA
A REFORMA QUE PROMETE MEXER COM O BRASIL

EMPREENDEDORISMO
Cases apresentados no 7° Encontro

JURÍDICO
Reforma trabalhista debatida em Seminário

AS COISAS MAIS IMPORTANTES NÃO SÃO COISAS.

1969 — 2019

Onde você vê três câmpus, uma escola e doze polos, a Associação Pró-Ensino Superior em Novo Hamburgo vê conhecimento e evolução. Onde as pessoas enxergam salas de aula, laboratórios, computadores, nós enxergamos tecnologia ao alcance de todos. Um centro de saúde? Para nós é cura. E assim é tudo dentro da Feevale, para onde você olhar, nós vemos inovação para transformar as pessoas.
E o mundo.

50 anos Aspeur/Feevale

UNIVERSIDADE FEEVALE 50 ANOS

Marcelo Lauxen Kehl
Presidente

VAMOS COMPLETAR 99 ANOS

2019 já vai alto e está sendo um ano diferente, pois temos novos governos federais e estaduais, novos personagens, novas diretrizes e muita agitação, principalmente devido às mudanças na direção da economia do país.

A nossa ACI está atenta a todos estes movimentos e, no começo de julho, trouxemos o secretário da Previdência Rogério Marinho, para falar sobre a Reforma Previdenciária, junto com os deputados federais de nossa região. Coincidência (ou não!), na semana seguinte ela foi aprovada em primeiro turno na Câmara. E continuamos apoiando todas as ações que visem a criar um ambiente econômico sadio e estimulante.

Saiu nosso Balanço Social 2018. De forma digital, pode ser acessado através de todas as nossas mídias, trazendo nossas ações e nossos números do ano passado, dos quais destaco: a vinda das dezenas de candidatos, dentre eles o presidente e o governador eleitos, nossa vitória na ação coletiva que movemos pela exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e COFINS, e o pequeno superávit que tivemos, que não é nosso foco mas demonstra que fizemos nossa lição de casa, adequando nossas despesas ao nosso faturamento, e continuamos sólidos. Claro que todos no país tiveram que fazer isto (exceto o setor público, que não ajusta seriamente seus custos porque somos nós quem pagamos por eles!) mas é uma grande vitória, nestes tempos difíceis, ainda mais porque nosso atendimento continua nota 10.

"CONTINUAMOS APOIANDO TODAS AS AÇÕES QUE VISEM A CRIAR UM AMBIENTE ECONÔMICO SADIO E ESTIMULANTE"

Em outubro faremos 99 anos! Traremos mais um personagem do governo federal e que teve um papel preponderante num acordo comercial que poderá mudar o futuro de nosso país.

E quando o assunto é feira, não tem para ninguém! Participamos novamente do SICC, em Gramado, e chegamos a nossa vigésima participação na Francal, um grande case no tocante a estandes coletivos.

Nossas voluntárias e voluntários, aliados à equipe da casa, trouxeram-nos grandes eventos no primeiro semestre. Primeiro foi o 7º Encontro de Empreendedorismo, realizado pelo Comitê de Jovens Empreendedores, e depois o Mentes Conectadas, com um tema instigante e que fugiu dos tradicionais economia/política/negócios, aos quais estamos acostumados, e foi realizado pelo Comitê de Mulheres Empreendedoras.

Ótima leitura a todos, e contem sempre conosco!

TRANSPARÊNCIA
ACI lança seu Balanço Social 5

MATÉRIA DE CAPA
Um novo cenário previdenciário para o Brasil 6

REFORMA DA PREVIDÊNCIA
"Temos uma oportunidade ímpar" 8

CONCESSÕES
Artigo "Privatizações estão sendo desenhadas" 10

EMPREENDEDORISMO
A dose de coragem e vontade de colocar os sonhos em prática 12

FEIRAS
Estação Moda Rio Grande do Sul marca presença em Gramado e São Paulo 14

REGIONAIS
Ações desenvolvidas nas regionais de Campo Bom e Estância Velha 16

ECONOMIA
ACI reunida com o ministro da Economia Paulo Guedes 17

MENTES CONECTADAS
Qual o nosso papel nas transformações do mundo? 18

ACI COM NETWORKING
Identidade visual como estratégia de negócio 20

ECONOMIA
Mudanças que devem destravar a competitividade no Brasil 21

JURÍDICO
Seminário Reforma Trabalhista 22

GOVERNANÇA
Os desafios de governança da empresa familiar 23

CAPACITAÇÃO
As opções de cursos oferecidos em vários segmentos 24

REDES SOCIAIS
O LinkedIn no fortalecimento profissional 25

INOVAÇÃO
Inovação aberta em empresas 26

MERCADO
A indústria e a retomada do crescimento 27

INDÚSTRIA
A lei do cadastro positivo 28

FUNDAÇÃO SEMEAR
O 7º Encontro Gaúcho do Terceiro Setor 29

HISTÓRIA
A nova galeria de ex-presidentes da ACI 30

ASSOCIADOS
Novos sócios na entidade 32

ANIVERSARIANTES
A homenagem da ACI 33

NOVO HAMBURGO · CAMPO BOM · ESTÂNCIA VELHA · SEMEAR · FUNDAMENTAL
ACI
ENTIDADE FORTE, ASSOCIADO FORTE.

Publicação da Associação Comercial, Industrial e de Serviços de Novo Hamburgo, Campo Bom e Estância Velha (ACI-NH/CB/EV)

NOVO HAMBURGO: Rua Joaquim Pedro Soares, 540
Centro - CEP 93510-320 - RS
Fone: (51) 2108.2108
acinh@acinh.com.br - www.acinh.com.br
CAMPO BOM: Av. Voluntários da Pátria, 242, 5° andar
sala 503 - Centro - CEP 93700-000 - RS
Fone: (51) 3597.4511
campobom@acinh.com.br
ESTÂNCIA VELHA: Av. Presidente Lucena, 4266 - sala 2
Bairro das Rosas, no Centro Empresarial do Vale - RS
Fone: (51) 3551.1100
estanciavelha@acinh.com.br
PRESIDENTE: Marcelo Lauxen Kehl
VICE-PRESIDENTES: André Momberger (Economia), Carlos Augusto Amaral Silva (Comunicação e Marketing), Cláudio Pozza (Regional Estância Velha), David Paludo (Qualidade e Competitividade), Débora Maria Kehl Trierweiler (Regional Campo Bom), Frederico Fleck Wirth (Indústria), Gladis Ester Killing (Infraestrutura), Izabela Lehn Duarte (Jurídico), Jéssica Benetti de Oliveira (Serviços), Miguel Marques Vieira (Governança Corporativa), Natalino Conci (Comércio), Roberta Cassel Greenfield (Jovens Empreendedores) e Robinson Oscar Klein (Inovação e Tecnologia)
DIRETOR: Marco Aurélio Kirsch
ASSESSORA-EXECUTIVA: Elen Marques Nunes
GERENTE ADMINISTRATIVA-FINANCEIRA: Karollin Ferrareze
GERENTE COMERCIAL: Maria Lúcia Chaves de Almeida
ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO: De Zotti Comunicações

FUNDAÇÕES
Fundação Semear
www.fundacaosemear.org.br
semear@fundacaosemear.org.br
PRESIDENTE: José Flávio Bueno Fischer
GESTORA SOCIAL: Helena Ieggli Thomé
Fundamental
(Fundação Desenvolvimento Ambiental)
www.fundamental.org.br
fundamental@acinh.com.br
PRESIDENTE: Mário Alberto Marchini
COORDENADORA-EXECUTIVA: Bruna Kayser da Silva

JORNALISTA RESPONSÁVEL E EDIÇÃO:
Ana Klein De Zotti (Mtb 6.800)
imprensadezotti@acinh.com.br
FOTO DE CAPA: Fabio Winter & Lu Freitas Image Maker
PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO: Toth Design
COMITÊ EDITORIAL: Carlos Augusto Amaral Silva (Coordenador), Ana Klein De Zotti, Carla Simone Gräf, Elen Marques Nunes, Karollin K. Ferrareze, Marco Aurélio Kirsch, Maria Lúcia Chaves de Almeida, Natashe Bolzan e Ruschelly Kunrath
CONTATO COMERCIAL: (51) 2108.2108
TIRAGEM: 2 mil exemplares
IMPRESSÃO: Trimestral

É permitida a reprodução de matérias sem prévia autorização, desde que citada a fonte. As opiniões expressas nesta publicação não refletem, necessariamente, a opinião da ACI, sendo de inteira responsabilidade dos entrevistados e articulistas.

Esta publicação é dedicada ao jornalista José Eduardo De Zotti (in memoriam).

UTILIZE O QR CODE E FAÇA O DOWNLOAD DAS PUBLICAÇÕES DA ACI PARA SEU SMARTPHONE OU TABLET

ACI lança seu Balanço Social

O presidente da ACI, Marcelo Lauxen Kehl, fez o lançamento, durante o Prato Principal de junho, do Balanço Social 2018 da entidade. Esta é a segunda edição de forma exclusivamente online.

"O sucesso em 2018 passa por inúmeras ações em defesa de nossos associados, como foi o caso da vitória na justiça da ação que movemos pela exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e do COFINS; pelo nosso setor de cursos, que nunca trabalhou tanto nem atendeu a tantos clientes como em 2018; pela visita de dezenas de candidatos a cargos nas eleições de outubro, dentre eles o presidente e o governador eleitos. Aqui vale destacar a importância destas visitas: eles confiaram em nossa neutralidade, ouviram nossas demandas, e elas permitiram uma aproximação das equipes dos candidatos e da nossa, o que abriu importantes canais para que possamos ter contato direto para resolver situações de nossos associados. Pois somos apartidários, mas adeptos de soluções negociadas e da boa política", destaca o presidente no editorial.

Na publicação são enfatizados vários dados, como as atuações, as representações oficiais e de suas Fundações (Social e Ambiental), pleitos e ações institucionais, parcerias, serviços e projetos, as Regionais de Campo Bom e Estância Velha, além das divulgações de notícias na defesa de demandas dos associados, apoiando a busca de maior competitividade e desenvolvimento regional.

A ACI divulga, desde 2005, o Balanço Social que tem o objetivo de compartilhar uma síntese das ações promovidas pela entidade, reafirmando o compromisso com a responsabilidade social empresarial, adotando uma conduta integralmente ética e transparente nas relações internas e externas e possibilitando uma maior integração com a sociedade.

FOTO: FABIO WINTER & LU FREITAS IMAGE MAKER

Presidente da entidade fez o lançamento ao público presente no evento

EVENTOS

38 eventos realizados

+ de 3.430 participantes

Média de 96% de satisfação

QUER REDUZIR CUSTOS COM TRANSFERÊNCIAS INTERNACIONAIS?
executivecambio.com.br
BACEN 31214/0001
Ouvidoria 0800 700-5422
51 3303.3455
Atendimento personalizado
Suporte completo nas operações de câmbio
Flexibilidade de tarifas e taxas
HORÁRIO ESTENDIDO: das 9h às 16h, inclusive para liquidações no mesmo dia
EXECUTIVE CORRETORA DE CÂMBIO

UM NOVO CENÁRIO PREVIDENCIÁRIO PARA O BRASIL

"Com as contas públicas saneadas, o país tem mais espaço para investir, gerar emprego e renda"

FOTOS: FABIO WINTER & LU FREITAS IMAGE MAKER

Rogério Marinho, secretário Especial de Previdência e Trabalho do Ministério da Economia, esteve na ACI no início de julho

Economista e professor, nascido em Natal (RN), Rogério Simonetti Marinho foi deputado federal por três mandatos, período em que relatou o projeto que mudou regras do FIES e atuou em prol da modernização da legislação trabalhista. Foi vereador, presidente da Câmara Municipal de Natal, secretário municipal de Planejamento e secretário estadual de Desenvolvimento Econômico. Atualmente, é secretário Especial de Previdência e Trabalho do Ministério da Economia e esteve na ACI numa sexta-feira, quatro dias antes do plenário aprovar, em primeiro turno, o texto-base da proposta de emenda à Constituição (PEC) de reforma da Previdência.

De forma objetiva, como a reforma pode resultar em diminuição do desemprego e melhora nas condições para as empresas?

A Nova Previdência é a maior e mais ampla reforma do sistema previdenciário de nossa história. Precisamos corrigir injustiças, colocar as contas públicas em ordem, e, consequentemente, vamos voltar a crescer. Com o texto aprovado em 1º turno na Câmara, a economia a ser gerada com a PEC 6/2019, da Nova Previdência, será de R$ 933,5 bilhões em dez anos. Além disso, a medida de combate às fraudes, que foi sancionada em junho, deve alcançar um impacto superior a R$ 200 bilhões. Com isso, chegaremos a uma economia estimada de R$ 1,1 trilhão. Com as contas públicas saneadas, o país tem mais espaço para investir, gerar emprego e renda. O crescimento da economia interessa a todos os brasileiros e aos empreendedores deste país, do pipoqueiro ao grande empresário.

Com a aprovação da reforma da Previdência, qual o planejamento do governo para amenizar a situação dos municípios cujos pagamentos das aposentadorias somam mais do que o valor que recebem por meio do Fundo de Participação dos Municípios (FPM)? E qual o impacto econômico nas empresas instaladas nesses municípios?

Foi pensando em situações como essa que na proposta apresentada ao Congresso, em 20 de fevereiro, estavam presentes os estados, o Distrito Federal e os municípios, todos juntos no conjunto de mudanças previstas pela PEC. Há muitos estados com quadros fiscais graves, que não estão conseguindo mais pagar em dia os servidores públicos da ativa e seus aposentados. Muitos municípios estão nessa mesma situação. Ao final da tramitação em 1º turno da PEC 06 na Câmara, estados e municípios ficaram de fora da proposta. Mas isso não significa que essa é uma situação definitiva, pois o Senado já tem se mostrado disposto a incluir estados e municípios em uma PEC paralela. Cabe à sociedade, aos governadores e aos prefeitos defenderem a importância deste tema junto aos seus representantes no Congresso Nacional.

Baseado nas idades mínimas para se aposentar previstas na reforma (65 anos para homens e 62 para mulheres), existe algum projeto do governo para inserção no mercado de trabalho das pessoas entre 50 e 65 anos de idade?

Hoje falta emprego para os mais jovens e para os mais velhos. A Nova Previdência vai trazer segurança jurídica e previsibilidade para darmos novos passos. Com o equilíbrio do orçamento, certamente haverá decisão do empreendedor pelo investimento. A Nova Previdência é peça essencial para colocar a economia em ordem e, a partir daí, retomar o crescimento. É o caminho para o país voltar a oferecer oportunidades de trabalho para brasileiros de todas as idades.

Como fica a contribuição e a aposentadoria do Microempreendedor Individual?

O MEI continuará contribuindo com alíquota de 5% sobre o salário mínimo, como já é hoje. O que muda é que todos os contribuintes individuais passam a cumprir, assim como os demais trabalhadores, as mesmas regras da Nova Previdência, como idade mínima de 62 anos para mulheres

e 65 anos para homens, assim como a exigência de tempo mínimo de contribuição. Sempre lembrando que estão previstas regras de transição para quem está no mercado de trabalho.

Visto que o texto da PEC 06/2019 veda a concessão por decisão judicial de serviços da seguridade social sem a correspondente fonte de custeio, como o governo enfrentará a questão do fornecimento de medicações e tratamentos de alto custo ou que não constam da lista do Ministério da Saúde?

O direito ao acesso a medicamentos de alto custo não distribuídos pela rede do Sistema Único de Saúde (SUS), reconhecido em ações judiciais, não se enquadra como criação, majoração ou extensão de benefício ou serviço da seguridade social. Portanto, não faz sentido afirmar que a aprovação da Nova Previdência exigiria a indicação da fonte de custeio em eventuais decisões judiciais de reconhecimento desse direito de acesso a medicamentos.

"O crescimento da economia interessa a todos os brasileiros"

O sistema atual de previdência social brasileiro está baseado na solidariedade entre gerações. Como o pagamento das aposentadorias atuais se manterá se os novos ingressantes no mercado de trabalho optarem pelo regime de capitalização?

O modelo previdenciário atual se tornou insustentável. O déficit previdenciário só cresce. Foi de R$ 265,2 bilhões no ano passado e a projeção para 2019 é de um saldo negativo de R$ 294,9 bilhões. Isso não é bom para ninguém, nem para o governo, nem para o setor privado, nem para o cidadão. A proposta que encaminhamos ao Congresso em fevereiro previa a criação de um sistema de capitalização, que deveria ser definido em lei complementar. As contribuições formariam uma poupança individual, cujos recursos seriam investidos para gerar rendimentos para a aposentadoria futura. Isso não significava menos proteção, já que estava garantido no texto da PEC o piso de um salário mínimo. No entanto, a Câmara dos Deputados decidiu retirar esse tema da proposta.

Militares das Forças Armadas e servidores públicos dos estados, municípios, do Poder Judiciário e Ministério Público serão afetados pela reforma?

As regras previstas pela PEC 06 envolvem os servidores do Poder Judiciário e do Ministério Público, com a mesma exigência de idade mínima e tempo de contribuição que será cobrada dos demais trabalhadores. Em paralelo, encaminhamos um Projeto de Lei que trata do sistema de proteção social dos Militares das Forças Armadas, que respeita as peculiaridades da carreira, mas também exigirá mais tempo de contribuição e idade mínima maior do que a exigida hoje. Quanto ao caso dos servidores dos estados, Distrito Federal e municípios, essa é a fatia que foi retirada do texto original na tramitação na Câmara dos Deputados. Como destaquei, estamos estudando formas para equacionar essa questão.

Por que as regras de transição dos parlamentares são mais brandas que as dos trabalhadores da iniciativa privada?

As regras de transição dos parlamentares não são mais brandas, pelo contrário. Os parlamentares eleitos após a aprovação da PEC vão ter de cumprir as mesmas regras dos outros trabalhadores. Não vão ter mais aposentadoria diferenciada. Parlamentares vão passar a contribuir para o Regime Geral de Previdência Social, o RGPS, assim como faz hoje qualquer trabalhador da iniciativa privada. A regra de transição para titulares de mandato eletivo é uma só: exige idade mínima de 62 anos para mulheres e 65 anos para homens, além de 30% de pedágio sobre o tempo de contribuição que faltaria para a aquisição do direito à aposentadoria. Já os demais trabalhadores do RGPS terão quatro regras de transição e poderão escolher a que for benéfica para cada um.

Depois de aprovada a PEC 06/2019, quais as mudanças no âmbito infraconstitucional que estão previstas pelo governo na Previdência?

A PEC 06 é um dos instrumentos para a construção de um novo cenário previdenciário para o Brasil. Temos também a Lei de Combate às Fraudes no sistema previdenciário, já aprovada e sancionada. É a Lei 13.846/2019, que já está em vigor, fazendo um pente-fino nos benefícios do INSS com indícios de irregularidades. A estimativa é que só essa frente de ação gere uma economia de R$ 10 bilhões no primeiro ano de vigência e R$ 200 bilhões em dez anos. Temos também o Projeto de Lei que repensa todo o sistema de proteção social dos militares das Forças Armadas, além de outro Projeto de Lei que vai combater os grandes devedores do sistema. Há muitos casos de devedores contumazes, que se utilizam de artifícios para não pagar o que devem à Previdência. Vamos ir atrás e cobrar. Não é justo tantos brasileiros contribuírem em dia, cumprirem sua obrigação, e poucos ficarem driblando as regras. Isso prejudica a todos.

O secretário afirma que "há muitos casos de devedores contumazes, que se utilizam de artifícios para não pagar o que devem à Previdência"

“Temos uma oportunidade ímpar”

FOTOS: FÁBIO WINTER & LU FREITAS IMAGE MAKER

Evento na ACI reuniu representantes políticos da região para debater o assunto

“O tema é o assunto de décadas no Brasil, ocupando nosso parlamento, nossa presidência, e nossas esperanças há vários anos. A ACI tem acolhido e defendido, em sequência, as pautas mais importantes no decorrer de sua existência. Recebemos, em 2018, cinco candidatos à presidência da República, iniciando justamente pelo candidato Jair Bolsonaro. Lotamos esta casa com nossos sócios, que participaram intensamente desta proposta. Acolhemos também, no ano passado, um seleto grupo para debates em prol da aprovação da reforma trabalhista, com participação de técnicos e de políticos envolvidos na aprovação da nova legislação que para nossa alegria aconteceu. E agora recebemos o secretário Rogério Marinho, os nossos deputados da região, para uma exposição seguida das manifestações e visões críticas e políticas sobre a reforma da Previdência”.

Com esta afirmação, a vice-presidente de Infraestrutura da ACI, Gladis Killing, abriu o evento, no dia 5 de julho, que buscou apresentar o projeto da reforma da Previdência, aprovado na madrugada daquele dia, em Brasília, pela Comissão Especial.

O secretário especial da Previdência e Trabalho, Rogério Marinho, juntamente com os deputados federais do RS, Giovani Batista Feltes (MDB), Lucas Redecker (PSDB) e Marcel van Hattem (Novo), relataram o trabalho que vem sendo feito pela aprovação da reforma, as expectativas e o que pode resultar na sua confirmação. Com o auditório da ACI lotado, Marinho foi enfático em afirmar que “quem gera emprego, neste país, não é o Estado. O empreendedor, que tem coragem de se expor, é quem move a economia do Brasil. Seja ele o dono do carrinho de pipoca ou de uma grande empresa”.

Secretário Marinho: “Esta reestruturação previdenciária é apenas um passo ao processo de mudança”

Marcel van Hattem (Novo)

"Temos uma oportunidade ímpar. O modelo hoje de previdência já está ultrapassado, ficou inerte, perdeu competitividade. Não é este país que queremos legar aos nossos filhos. E também não queremos sair daqui. É preciso entender que a presidência está tendo a coragem de propor uma mudança. E esta reestruturação previdenciária é apenas um passo ao processo de mudança", frisou o secretário. Ele citou, por exemplo a MP (Medida Provisória) 871, de combate à fraude, que foi aprovada recentemente pelo Congresso Nacional, que trata do combate a benefícios irregulares, ou com indícios de fraude, e que deve gerar, segundo ele, uma economia de 20 bilhões de reais por ano. "É um marco que está nos dando um ânimo. Isto oferece segurança jurídica e estimula àqueles que têm vontade de investir no Brasil, para que o façam com firmeza", pontuou ele.

Mesmo sendo de partidos que não compõem a base aliada do Governo, os três deputados presentes no evento reforçaram a importância da reforma e da vigilância como legisladores. "Queremos tentar ainda a reinclusão de Estados e municípios", destacou o deputado Marcel van Hattem. "Este é nosso grande desafio. As pessoas não se dão conta do custo estrutural para os Estados e municípios para elaborarem suas previdências, pois estão

Lucas Redecker (PSDB)

Giovani Batista Feltes (MDB)

deficitários e recorrerão aos cofres da União para cobrir as necessidades de financiamento", ressaltou Redecker. "Nós temos um sistema que é injusto e digo que o Brasil vai crescer, pelos vários quadros técnicos que estão trabalhando para melhorar o país", complementou Feltes.

No fechamento desta edição da revista, a Câmara dos Deputados havia aprovado, em segundo turno, o texto principal da reforma da Previdência. A proposta seguiria para o Senado, passando pela Comissão de Constituição e Justiça. Na sequência, vai ao plenário do Senado, onde também precisa ser aprovado em dois turnos.

VOCÊ CUIDA DO SEU NEGÓCIO
nós cuidamos da sua viagem
Estrelatur ABM Turismo
Rua Borges do Canto, 324 | Hamburgo Velho | Novo Hamburgo - RS
(51) 3593.5316 estrelatur.abmturismo abmturismoestrelatur

André Momberger
Vice-presidente de Economia da ACI-NH/CB/EV

PRIVATIZAÇÕES ESTÃO SENDO DESENHADAS

"No Brasil, empresa privada é aquela controlada pelo Governo, e pública aquela que ninguém controla" (Roberto Campos). Faço parte do clube das "viúvas" do Roberto Campos, um dos maiores pensadores que o Brasil já teve. Quando Fernando Henrique Cardoso assumiu a presidência, lançou o real e precisava atacar a questão fiscal. As privatizações, pela primeira vez, entraram em cena e tivemos um ensaio liberal, que não avançaram. No Governo Lula foram devidamente sepultadas e voltou-se a criar estatais.

Eis que a social democracia esgotou seu modelo de estado protetor e a população resolveu dar uma oportunidade de experimentarmos o Liberalismo Econômico. A agenda econômica do Governo Bolsonaro foi entregue a um profissional competente e eis que o tema privatizações voltou ao centro das prioridades.

As privatizações já estão sendo desenhadas e Paulo Guedes conta, para este desafio, com Salim Mattar, fundador da Localiza, uma das maiores empresas de locação de automóveis do mundo, que resolveu doar-se para o Brasil e está capitaneando um projeto que poderá revolucionar o Estado brasileiro.

O Governo já tem traçado não só o Plano de Privatizações, mas todo o arcabouço de concessões e algo inédito até então: revisão de todos os imóveis de propriedade do Estado. A quantidade é quase inacreditável. Estima-se que o potencial de geração de recursos chegue a 200 bilhões de reais.

As concessões já estão em andamento e o exemplo dos aeroportos já pode ser sentido, não só na injeção de caixa, mas na melhoria ao consumidor. Se separarmos em grandes blocos, encontraremos as "Joias da Coroa", formadas por Petrobras e subsidiárias, Bancos (BB, Caixa e BNDES), Eletrobrás e Correios. Depois temos mais de 50 estatais criadas pelo PT nos últimos 16 anos.

"A AGENDA ECONÔMICA DO GOVERNO BOLSONARO FOI ENTREGUE A UM PROFISSIONAL COMPETENTE"

O sistema Eletrobrás é que parece mais próximo, e estima-se que o Governo obtenha entre 20 e 30 bilhões vendendo estas empresas. A BR Distribuidora (subsidiária da Petrobras) obteve, no leilão de venda, algo próximo de 9 bilhões. Os Correios é uma escolha quase óbvia para entrar na agenda, pois além da clara ineficiência operacional deixa, anualmente, um rombo ao tesouro.

Brasileiros acostumados com a tutela do Estado, com burocracias intermináveis, desperdícios incontáveis, incompetência sem limites e corrupção sistêmica, talvez possam pensar que estejamos diante de uma realidade distante. Engana-se quem ainda está pensando desta forma. O Brasil é uma Ferrari com 480 KV de força, tentando acelerar e o freio de mão puxado até em cima. Estamos destravando a máquina.

Preparem-se para um novo Brasil.

SEU CONDOMÍNIO AOS CUIDADOS DE QUEM SABE O QUE FAZ.

Com uma trajetória de comprometimento em apresentar soluções para a vida em condomínio de milhares de pessoas, a Objetiva construiu uma história de mais de duas décadas de confiança e responsabilidade.

Atuando de forma próxima, conta em sua equipe com gestores especializados que buscam compreender e atender de fato todas as necessidades dos síndicos e moradores.
Possui sistema de acesso on-line a todas as informações em tempo real, prestação de contas detalhada e oferece assessoria de cobrança na própria empresa tornando mais efetivo o resultado.

Faça a escolha certa, não abra mão da segurança e da tranquilidade de viver bem.

www.objetivacondominio.com.br

Novo Hamburgo: Rua Mariano de Matos, 137.
Fone: (51) 3582.2997

São Leopoldo: Av. João Corrêa, 1017, Conjunto 01.
Fone: (51) 3589-2224

OBJETIVA
ADMINISTRADORA DE CONDOMÍNIOS
ESPECIALISTA NO QUE FAZ
22 ANOS

A DOSE DE CORAGEM E VONTADE DE COLOCAR **OS SONHOS EM PRÁTICA**

FOTOS: FABIO WINTER & LU FREITAS IMAGE MAKER

Cases de sucesso apresentados durante o 7° Encontro de Empreendedorismo

Um público ávido em conhecer trajetórias de sucesso, de pessoas que dedicam conhecimento, aprendizado e uma dose de coragem e vontade de colocar em prática os sonhos e desejos, ao mesmo tempo que enfrentam desafios. Assim foi a apresentação de cases de sucesso no 7° Encontro de Empreendedorismo, realizado pelo Comitê de Jovens Empreendedores da ACI.

O presidente da ACI, Marcelo Lauxen Kehl, e a vice-presidente de Jovens Empreendedores, Roberta Cassel Greenfield, ao abrirem o evento, ressaltaram que a entidade ruma ao seu centenário, no próximo ano, sempre focada no que está acontecendo no mundo. "É preciso estar receptivo a ideias novas e formas de fazer diferente, por isso trazemos trajetórias que estão dando certo, mostrando que é possível", pontuou Kehl. O Seminário contou com as palestras de Guto Massena, co-fundador da Dobra, que apresentou o case "Por dentro de uma das startups mais conscientes do Brasil"; Claudia Robinson, fundadora e proprietária da CauCakes, abordando "Eu só queria fazer brigadeiro!"; Pedro Englert, CEO da StartSe, falando sobre "Como as novas tecnologias e os novos modelos de negócio estão desafiando a gestão tradicional"; e Bárbara M. Müller Silva e Christian Seidl Silva, co-fundadores da Clo^^, que apresentaram "Clo^^: uma marca, um propósito".

> *"Nunca foi possível sonhar tão alto"*

Guto Massena, que integra o núcleo Jovem da Associação Comercial de Montenegro, ao iniciar seu depoimento, fez questão de citar que o grupo se inspira nas ações realizadas pelo Comitê de Jovens Empreendedores da ACI. O projeto da Dobra surgiu a partir de um trabalho na faculdade com um dos co-fundadores. Ao se dedicarem em estudos de futurismo e novos modelos de negócios, há três anos surgiu a empresa que tem produção 100% local, artesanal e com mão de obra valorizada. "Não mantemos estoque. Só produzimos sob demanda, especialmente para cada cliente, e nossa equipe hoje conta com 20 pessoas, todos recebendo o mesmo salário", contou. Irreverentes na forma de pensar e agir, as estampas utilizadas nas carteiras e demais acessórios

Guto Massena, co-fundador da Dobra

Claudia Robinson: fundadora e proprietária da CauCakes

são colaborativas. “Nos abrimos como plataforma para que qualquer pessoa que faça ou tenha artes engavetadas consiga expor seus trabalhos. Nossas estampas são feitas por artistas independentes e designers do Brasil inteiro, que recebem parte do lucro das vendas”, complementou. “Queremos impactar positivamente a sociedade, a partir da empresa, pois pequenas inspirações geram grandes soluções”, sintetizou ele.

REALIZAÇÃO – A fundadora e proprietária da CauCakes, de Novo Hamburgo, Claudia Robinson, há sete anos decidiu realizar seu sonho. Sempre adepta aos trabalhos manuais, iniciou os cursos de Arquitetura e de Moda, mas foi na gastronomia que se realizou. Depois de morar na Austrália, onde teve a oportunidade de trabalhar num café e num restaurante, descobriu que esta área, para ela, era deslumbrante. “Convivi com pessoas de todos os lugares do mundo, mas na cozinha era a mesma linguagem. Esta foi, de fato, a minha faculdade, onde testei oportunidades. Ao retornar para o Brasil, em 2012 alugou um pequeno espaço, transformando em seu atelier.” “Foi um novo desafio mostrar para o público o que era o conceito de atelier, na área dos cupcakes”, lembrou ela. Em 2017 o movimento de encomendas e vendas aumentou muito e a equipe aumentou. “Precisei treinar as pessoas e, desde então, decidi que duas vezes ao ano vou para fora do Brasil, buscar novidades em vários pontos, busco conhecimento no atendimento, embalagens, visando, literalmente, aumentar meu sonho”, afirmou. O ano de 2018 foi de expansão da loja, estruturação da empresa com profissionais em várias áreas e hoje a CauCakes conta com dez funcionários.

Já o assunto “Como as novas tecnologias e os novos modelos de negócio estão desafiando a gestão tradicional” foi tratado por Pedro Englert, Ceo da StartSe. Gaúcho e hoje morador de São Paulo, ele passou uma temporada no Vale do Silício, na Califórnia, Estados Unidos, quando constatou que lá não se encontra o futuro, mas sim o presente. “Nunca foi possível sonhar tão alto e minha ideia de ficar parado durante um ano foi desmotivada, no momento que percebi que iria parar no tempo. As evoluções tecnológicas são muito rápidas e precisamos acompanhar. Por exemplo, não há mais como educar um filho visando daqui 15 anos. Hoje isso não existe mais, é muito diferente. Não temos mais a previsibilidade que tínhamos no passado, portanto, o momento é agora. É preciso experimentar e errar. As empresas que não permitirem isso às pessoas, estão fadadas a não seguirem em frente. O mundo está em transformação”, observou.

Bárbara M. Müller Silva e Christian Seidl Silva, co-fundadores da Clo^^, apresentaram “Clo^^: uma marca, um propósito”. “Nosso negócio está inserido no movimento slow fashion. Somos sustentáveis, trabalhamos com estoque zero e reutilização de sobras industriais para fazer os produtos”, explicaram. Apoiando a causa animal, assim como Claudia Robinson, eles afirmaram que “é preciso criar um sentido de propósito para os outros”.

Pedro Englert: CEO da StartSe

O patrocínio do 7° Encontro de Empreendedorismo foi de Objetiva Administradora de Condomínios – Especialista no que faz e Palterm Industria e Comércio, com apoio de Sicredi Pioneira RS.

Christian Seidl Silva e Bárbara M. Müller Silva, co-fundadores da Clo^^

Estação Moda Rio Grande do Sul marca presença em Gramado e São Paulo

O projeto Estação Moda Rio Grande do Sul, desenvolvido por meio da parceria entre a ACI, o Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae RS) e a Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Turismo do RS (Sedetur), com apoio das prefeituras de Campo Bom, Igrejinha, Novo Hamburgo e Sapiranga, na edição deste ano marcou duas décadas da ação conjunta, pioneira no setor coureiro-calçadista, na Francal. Além de visitantes de todas as regiões do Brasil, o espaço coletivo recebeu compradores da África, Bolívia, Chile, Colômbia, Estados Unidos, Peru e Portugal. Durante os três dias do evento, realizado no Expo Center Norte, em São Paulo, foram iniciados 549 negócios, fechados outros 514 e os 29 expositores fecharam um volume de negócios no total de R$ 4.476.341,00, com 78.763 produtos comercializados.

O brinde pelos 20 anos de projeto coletivo na feira em São Paulo

Estiveram presentes as marcas gaúchas Aléxia Fernanda, Ana Boss, Ana Flex/Ana Vitória, Anasofi, Angels Feet, A3 Espadrilles, Bem Amada, Brunelly Bolsas, Catri, Cleanup, Cordi, Dutti, Geranya, Grinelli, Hastato, KLB Calçados, Liver, Menta e Hortelã, Mr. Silver, Pelli Brasil, Rio de Luz, Rosella Boutique, Tênis Fillon, Tricouro, Valeiko, Vanessa Neves, Villa Rosa e Zadora.

GRAMADO – Já durante o SICC (Salão Internacional do Couro e do Calçado), no segundo ano de participação, a Estação Moda Rio Grande do Sul resultou um total de vendas de R$ 3.951.505,20. Realizado no Serra Park, em Gramado, o evento contou com 32 expositores no espaço coletivo, quando foram comercializados 63.701 pares ou artefatos, com 534 negócios fechados e outros 569 iniciados.

Expositores participaram pelo segundo ano consecutivo

Entre os países com fechamento em vendas estiveram Argentina, Bolívia, Estados Unidos e Uruguai, além dos que se mantêm em negociação, como a África, Colômbia, Chile, Equador, Itália, Martinica, Paraguai e Rússia. Praticamente todos os Estados brasileiros também realizaram negócios com os expositores da Estação Moda RS: Alagoas, Amazonas, Bahia, Goiás, Maranhão, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Pará, Paraíba, Paraná, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte, Roraima, Santa Catarina, São Paulo, Sergipe, além do Distrito Federal e do próprio Estado gaúcho.

Participaram desta edição as empresas Amoreco/Ararajuba, Ana Boss, Anaflex/Ana Vitória, Anasofi, Angels Feet, A3 Espadrilles, Barth Shoes, Bem Amada, Bennesh, Brunelly Bolsas, Catri, Cleanup, D'Amare, Dina Mirtz, Dutti, Estilo Exclusivo Calçados, Expopelly, Gold Man, Hastato, Hellen Suzan Calçados, KLB Calçados, Liver, Menta e Hortelã, Mr. Silver, Quali Shoes, Rosella Boutique, Santas e Saltos, Tênis Fillon, Tricouro, Vanessa Neves, Villa Rosa e Zadora.

lyonpeugeot.com.br

NA **LYON PEUGEOT NOVO HAMBURGO** VOCÊ DESCOBRE O VERDADEIRO PRAZER EM DIRIGIR.

Compacta

NOVO SUV PEUGEOT 3008 COM **TETO PANORÂMICO**

MOTOR TURBO THP
CÂMBIO AUTOMÁTICO DE 6 MARCHAS
AR-CONDICIONADO AUTOMÁTICO BI-ZONE
CARREGADOR DE CELULAR SEM FIO
CENTRAL MULTIMÍDIA 8"

A partir de R$ **135.990**

MOTION & e-MOTION

PEUGEOT

PEUGEOT TOTAL CARE Agora, cliente não satisfeito com o serviço não paga. Conheça nossos benefícios e produtos.

PEUGEOT RECOMENDA TOTAL

3 ANOS GARANTIA* *3 anos de garantia total nos termos dos respectivos manuais.

No trânsito, dê sentido à vida.

LYON CONCESSIONÁRIAS PEUGEOT

Porto Alegre - Av. Ipiranga, 5566
(51) 3320.2500

Porto Alegre - Rua Edu Chaves, 257
(51) 3326.2000

Porto Alegre - Rua Dr. Salvador França, 1099
(51) 3135.9494

N. Hamburgo - Av. Nações Unidas, 2880
(51) 3594.0000

Canoas - Av. Getúlio Vargas, 5605
(51) 3052.7000

Condição exclusiva para venda direta, PME, Me, EPP, Produtor Rural. Peugeot 3008 Allure 19/20 cor Vermelho Ultimato por R$135.990,00 à vista. Estoque: 3 unidades. Todos os estoques são nacionais. IOF, cadastro e despesa para constituição da garantia estão inclusos nos cálculos das prestações e CET. Sujeito a aprovação de crédito.*3 anos de garantia nos termos dos respectivos manuais. Promoção para veículos faturados, de 01/08/2019 a 31/08/2019 ou enquanto durarem os estoques. Não cumulativa com outras promoções. Informações, acesse www.peugeot.com.br, SAC Peugeot – 0800 703 2424. Banco PSA: Ouvidoria 0800-7719090, SAC Banco PSA - 0800 7715575 e Central de Atendimento ao deficiente auditivo ou de fala 0800 771 1772.

Visões de futuro para inovar no presente

Debater visões de futuro para inovar no presente e o que aprendemos com 100 empresas do RS. O tema foi abordado no Trocando Ideias da Regional ACI Campo Bom, pelo consultor de Inovação, Daniel Pires, um facilitador de processos. Ao tratar sobre paradigmas e contradições da inovação, demandas e necessidades das empresas, princípios para a Gestão da Inovação, processo de tomada de decisão orientada ao futuro, o mundo "VUCA", mindset para a incerteza, metodologia e entendimento de tendências, Pires, que atua há seis anos na IEL, entidade do Sistema FIERGS com a vertente objetivando inspirar empresas com foco na inovação, ressaltou que a inovação não acontece sozinha. "É um processo social que envolve pessoas, para a construção de novas ideias. E é preciso sistemáticas para gerar a inovação".

Daniel Pires deu dicas e apresentou princípios para a inovação

O consultor também enfatizou que inovar é arriscado. "Mas faz parte do processo e entendemos que empresas que fazem este investimento tendem a crescer", pontuou. Ele também enumerou algumas deficiências que se apresentam na busca pela inovação, como a falta de visão de longo prazo, distância do usuário e a indústria e, principalmente, a constatação, por muitos, de que tempo para pensar é tempo desperdiçado.

Pires também complementou com dicas e princípios para a inovação. Segundo ele, é preciso engajar toda a organização no foco da inovação, estar atento às mudanças globais, construir uma visão de futuro, desenhar estratégias de inovação, gerenciar estes projetos e enraizar este processo na empresa. "Hoje tomamos decisões com base no passado. São crescimentos modestos. É preciso extrapolar, baseados sim no passado, mas ver o presente e desenhar, arriscando planejamentos de futuro. É importante estar conectado às tendências, sendo um processo contínuo, saindo de nossa zona de conforto. A imaginação é uma habilidade que precisamos passar a ter", ensinou.

O patrocínio do Trocando Ideias foi de Gráfica Papuesta e Tholz. É mantenedor da Regional ACI Campo Bom, as Organizações Contábeis Schmökel Ltda.

COMITÊ DE ESTÂNCIA VELHA RECEBE REPRESENTANTES DA SAÚDE

O Comitê da Regional ACI Estância Velha recebeu a secretária de Saúde do município, Lenir Gossler Reichert, e o diretor de Saúde, Jacob Immig. Os convidados apresentaram o trabalho que estão desenvolvendo, considerando ser um grande desafio, como a prioridade do funcionamento do hospital. Segundo eles, também está sendo dada uma atenção especial à Saúde Básica (postos). O vice-presidente da Regional, Cláudio Pozza, que coordenou a reunião, agradeceu a participação dos convidados, colocando a entidade à disposição para auxiliar no que for possível.

Integrantes receberam informações sobre as ações desenvolvidas na área

ACI reunida com o ministro da Economia **Paulo Guedes**

A ACI marcou presença no evento realizado pelo Grupo Sinos e que trouxe à Novo Hamburgo o ministro da Economia, Paulo Guedes, no primeiro dia de agosto. O presidente da entidade, Marcelo Lauxen Kehl, e o diretor Marco Aurélio Kirsch, participaram da palestra no Teatro Feevale, que se manteve lotado durante sua explanação, e também integraram a comitiva de empresários e políticos que almoçaram com o ministro.

Teatro Feevale se manteve lotado para ouvir o ministro Guedes

"O sentimento é de que, finalmente, possamos virar esta página negra da nossa história, que nos trouxe dois anos de forte recessão, mais três anos de crescimento pífio, desemprego estratosférico, além do descontrole das contas públicas e da inflação. E não se trata aqui de uma posição ideológica, mas sim do que funciona e do que não funciona em economia. Temos, obviamente, que combater a desigualdade em nosso país, mas isto se faz muito pelo crescimento da economia, da geração de renda e de empregos, o que se consegue com sensatez na tomada de decisões de quem está no comando e maior liberdade econômica. E nós apoiamos tudo isto!", afirma Marcelo Kehl.

Entre as autoridades presentes estavam o governador do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite, a prefeita de Novo Hamburgo, Fátima Daudt, o ministro Osmar Terra, deputados federais e estaduais.

Qual o nosso papel nas transformações do mundo?

Em uma noite marcada por encontros e reencontros especiais e pela vontade de crescer e compartilhar conhecimento, o Comitê de Mulheres Empreendedoras da ACI promoveu a segunda edição do Mentes Conectadas. Empreendedoras de diferentes gerações lotaram o auditório da entidade para refletir acerca do tema "Qual o nosso papel nas transformações do mundo?".

Três palestrantes prenderam a atenção de um público antenado em saber mais. Sob a mediação da vice-presidente de Infraestrutura, Gladis Killing, palestraram a coach, consultora e professora da ESPM, Dulce Ribeiro, sobre "Autoconhecimento e protagonismo"; a arquiteta especialista em Ambientes Corporativos e Neuroarquitetura, Priscilla Bencke, que abordou o tema "Neuroarquitetura: como os ambientes impactam no seu dia"; e a secretária de Desenvolvimento Econômico de Novo Hamburgo, Paraskevi Bessa-Rodrigues, falando sobre "Gestão por evidências para resultados e o impacto na sociedade".

FOTOS: FABIO WINTER & LU FREITAS IMAGE MAKER

Gladis Killing, vice-presidente de Infraestrutura da ACI, foi a mediadora do evento

HISTÓRIA DE VIDA

Com fortes elementos trazidos de toda a sua trajetória de vida, desde o nascimento, Dulce Ribeiro estimulou a reflexão sobre o autoconhecimento a partir das críticas recebidas por aqueles que nos amam. "É preciso entender isso como ferramenta de transformação", sublinhou. Ela deixou bem clara sua paixão pelas pessoas e pela oportunidade de ajudar a mudar caminhos e conceitos a partir de sua própria história. Sempre movida pela inquietude, disse que tudo na vida tem os aspectos positivos e negativos e cabe a cada um explorar os positivos e entender, e não fugir, dos negativos, que servirão, da mesma forma, para transformar. Dulce também abordou a importância do autoconhecimento como forma de desenvolver outra ferramenta fundamental para a vida: a empatia. "Todo o ser humano é capaz de ser digno e precisamos estar juntos. Que nossa discordância não nos afaste", enfatizou.

Dulce Ribeiro falou sobre "Autoconhecimento e protagonismo"

O CÉREBRO E O AMBIENTE

A força que existe nos ambientes que as pessoas ocupam diariamente, na maioria das vezes, não é percebida, embora seja decisiva. A afirmação da arquiteta Priscilla Bencke levou a pensar sobre como o lugar que habitamos ou trabalhamos pode influenciar em vários aspectos, pessoais, emocionais e profissionais. De acordo com ela, as mudanças nas relações e na produtividade são possíveis a partir de um olhar mais sensível para o ambiente, que pode começar com ações bem simples. "Um ambiente como este auditório, por exemplo, onde temos uma luz amarelada, paredes amadeiradas e flores que nos remetem à natureza, poltronas confortáveis, pode despertar sensações incríveis e isso fica registrado como emoções positivas que serão lembradas por muito tempo", disse a arquiteta. Para Priscilla, o foco em um

ambiente deve ser sempre a pessoa e a partir dela muda-se o ambiente. E estas sensações vão muito além da questão visual. Os cinco sentidos integram esse conjunto de ferramentas de percepções construindo uma rede de bem-estar e de autoconhecimento. “Quando enxergamos algo, o cérebro leva para experiências, sejam elas boas ou más”, afirmou Priscilla, ao ressaltar que isso vale para o ser humano em qualquer época de sua vida.

Priscilla Bencke abordou “Neuroarquitetura: como os ambientes impactam no seu dia”

PODER QUE IMPACTA

Cientista política por formação, Paraskevi Bessa-Rodrigues estimulou um outro olhar sobre a gestão pública. Diante das constantes desconfianças ou incredulidade nas ações do poder público, ela falou sobre os esforços diários que têm empreendido junto à sua equipe à frente da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico (Sedec) de Novo Hamburgo. “Devemos ter políticas públicas que vão impactar as pessoas baseadas em evidências”, destacou a secretária. Ela levou diversos exemplos de ações realizadas desde que começou a atuar na gestão da prefeita Fátima Daudt, entre elas o case de sucesso que é a Sala do Empreendedor, um local que acolhe quem precisa abrir uma empresa na cidade. Quando assumiu a pasta, lembrou, o prazo médio para abertura de empresas na cidade de Novo Hamburgo era de 480 dias. Hoje, esse período caiu para sete dias. “Acreditamos que o propósito da administração pública é o de proporcionar às pessoas encontrar seu caminho. A gestão pública não está aqui para atrapalhar o crescimento das empresas e dos cidadãos, pelo contrário, porque quando estes crescem, o município no qual trabalhamos também cresce”, pontuou. Seguindo esta linha, a titular da Sedec também falou da promoção de eventos por meio da Fenac, do fomento à agricultura e produção rural, especialmente no que se refere ao trabalho de mulheres no bairro rural de Lomba Grande, e também do intenso trabalho de fiscalização da secretaria, além da recuperação de recursos para investimentos em obras e programas de crescimento e desenvolvimento.

A secretária Paraskevi tratou sobre “Gestão por evidências para resultados e o impacto na sociedade”

A abertura do evento foi realizada pelo presidente da ACI, Marcelo Lauxen Kehl, e pela coordenadora do Comitê de Mulheres, Fabiana Bissolotti Rauber. O patrocínio do Mentes Conectadas foi de Conseg Gestão Integrada em Saúde, Segurança e Meio Ambiente; Duarte Benetti; Estrelatur e Sicredi Pioneira RS, com apoio de Armonizzare Ambientes Organizados, Clínica Magrass Novo Hamburgo, Programa Faça Acontecer, TAG de LUX - Moda Sustentável, Vike Centro Auditivo e Vivero.

IDENTIDADE VISUAL COMO **ESTRATÉGIA DE NEGÓCIO**

Gilnei Silva: "Quando se abre uma empresa, pensamos em tudo, mas deixamos de lado o mais importante, a criação da marca"

O designer especialista em Identidades Visuais Corporativas, Gilnei Silva, foi o palestrante do ACI com Networking. Com um público participante bastante focado nas áreas de comunicação, marketing e design, ele apresentou o tema "A identidade visual como estratégia de negócio".

Através do conceito de que num mundo cada vez mais dinâmico o design é usado para entender o comportamento humano e suas formas de comunicação, criando atalhos visuais para aproximar marcas e clientes, agregando valor e gerando mais e novos negócios, Gilnei Silva reforçou que "nossa marca tem uma história e tudo que envolve o negócio".

Destacando que no Brasil ainda há pouca cultura na valorização da marca, o palestrante também exemplificou que a identidade visual é o atalho para cada negócio. "Quando se abre uma empresa, pensamos em tudo, no prédio, nos móveis, nos equipamentos, mas deixamos de lado o mais importante, a criação da marca. Ela representa um atalho dos conceitos da nossa empresa, agregando valor. É a identidade visual que ficará na lembrança do seu consumidor", argumentou ele.

O palestrante, com a experiência de quase 25 anos atuando com estratégias de negócios, e também o responsável pelo redesenho da marca Ortopé, observou que é preciso facilitar a comunicação das empresas com seu cliente, do cartão de visitas à arquitetura. Isto está diretamente ligado com a marca.

MÚSICA PARA INICIAR O DIA – Na abertura do evento, a vice-presidente de Infraestrutura, Gladis Killing, ressaltou a importância cada vez mais frequente da participação de públicos com áreas de atuação distintas nos eventos da ACI. "Somos uma entidade jovem que ruma ao centenário e prova disso é esta mescla de público", analisou. Também uma novidade deixou mais leve o início do dia de cada participante. Alunos do Colégio Osvaldo Cruz, apoiando projeto da Instituição Evangélica Novo Hamburgo denominado "Música e Movimento", apresentaram canções conhecidas do público, emocionando os presentes.

Durante o ACI com Networking os participantes são convidados a levar seus materiais de divulgação, como folders, cartões e peças promocionais. O patrocínio foi de Unicred Região dos Vales e Unimed Vale do Sinos.

Mudanças que devem destravar a competitividade no Brasil

"Temos pela frente mudanças muito grandes de perspectivas, com um impacto cultural na economia, com mecanismos para acreditar num Brasil mais competitivo. São avanços importantes". A afirmação do secretário especial de Desburocratização, Gestão e Governo Digital do Ministério da Economia, Paulo Uebel, foi a tônica da explanação sobre a Medida Provisória (MP) da Liberdade Econômica, no Prato Principal de julho. A reunião-almoço também contou com a presença do deputado federal Jerônimo Goergen, que exerce o terceiro mandato, sendo o relator da MP.

Paulo Uebel: secretário especial de Desburocratização, Gestão e Governo Digital do Ministério da Economia

Paulo Uebel explicou a metodologia aplicada, com a identificação de problemas, a pesquisa por soluções e o alinhamento e benchmarks. Entre os problemas estão o alto desemprego, a estagnação econômica e uma das piores cargas regulatórias e burocráticas do mundo. Já nas propostas de soluções, com melhoria no ambiente de trabalho, apontou a liberdade econômica como pré-requisito necessário para que investimentos em educação e tecnologia tenham resultado, assim como acelera de três a seis vezes o aumento de renda per capita de um país democrático. Já nos alinhamentos, conversas e entrevistas com a sociedade civil, apresentaram que entre os gargalos de liberdade econômica, o Brasil se encontra em 150º lugar, de 180, e em 72º de 140 em competitividade global. "Não é uma bala de prata, mas vai ajudar muito a resgatar a confiança da sociedade nas instituições. O Estado tem que ser impessoal, tem que ser prático e atualizado", reforçou Uebel.

> *"O Estado tem que ser impessoal, tem que ser prático e atualizado"*

As três principais premissas da MP incluem igualdade de oportunidade para pequenas e médias empresas, foco do Estado nas situações de risco e respeito ao federalismo. "É a desburocratização e simplificação para os pequenos empreendedores", pontuou o secretário, citando alguns dos artigos, como o fim de autorização prévia para atividades econômicas de baixo risco, liberdade de horário e dia para produzir, empregar e gerar renda, preços de produtos e serviços livremente definidos pelo mercado, além de afastar efeito de normas infralegais desatualizadas, e imunidade burocrática para inovar. "É o controle do abuso regulatório", avaliou o deputado Goergen

Outro item bastante ressaltado foi o fim do papel, entrando na era do Brasil Digital. "Parece óbvio, mas temos que seguir países que já praticam isso", observou o deputado federal, ao focar, também, no portal nacional para licenças e alvarás. "Todos os atos públicos de liberação de atividade econômica deverão ser reunidos em um portal nacional único. Este e outros itens geram segurança jurídica", frisou.

Editada pelo presidente Jair Bolsonaro no final de abril, a comissão mista que analisa a MP 881/19 aprovou, dia 11 de julho, o relatório do deputado Jerônimo Goergen. O texto estabelece garantias para o livre mercado, prevê imunidade burocrática para startups e extingue o Fundo Soberano do Brasil. No fechamento desta edição a expectativa era de que MP da Liberdade Econômica chegasse ao plenário do Senado, após ter sido aprovada na Câmara dos Deputados.

CRESCIMENTO – "Sabemos que os caminhos da busca da liberdade econômica, da libertação das amarras ao crescimento, da redução da burocracia não são fáceis - ao contrário, são espinhosos, e terão muitos desafios a serem vencidos. No entanto, vermos que os ventos mudaram, que agora não estamos mais apenas nós, aqui na planície, clamando por mudanças, mas que temos gente em Brasília que está trabalhando por isto, que está apontando nosso país na direção certa, no rumo de um ambiente econômico e social muito mais favorável ao crescimento sustentável, nos enche de esperança", complementou o presidente da ACI, Marcelo Lauxen Kehl.

O patrocínio do Prato Principal foi de Sicredi Pioneira RS, com apoio Master da Universidade Feevale e colaboração de Fabio Winter & Lu Freitas Image Maker, Stratosom Sonorização e Sucos Petry.

Jerônimo Goergen: deputado federal, relator da MP da Liberdade Econômica

FOTOS: FABIO WINTER & LU FREITAS IMAGE MAKER

Seminário Reforma Trabalhista

Reunindo empresários, advogados, gestores, administradores e gerentes de Recursos Humanos, a ACI e a Associação dos Advogados Trabalhistas de Empresas do Estado no Rio Grande do Sul (Satergs) realizaram o Seminário Reforma Trabalhista. A abertura foi conduzida pelo presidente da ACI, Marcelo Lauxen Kehl, que reforçou a importância de debater, com os mais variados segmentos, questões que englobam a área trabalhista, ressaltando que a entidade defende o liberalismo econômico para todos os entes.

Focando nas repercussões no âmbito da Justiça do Trabalho, nas empresas e na negociação coletiva, o painel de abertura contou com a participação da presidente do Tribunal Regional do Trabalho da 4ª Região, Vania Cunha Mattos, e o presidente da Satergs, Eugenio Hainzenreder Júnior. Ao citar os impactos no mundo do trabalho, como robotização, precarização e postos de trabalho que precisam de maior aperfeiçoamento por terem se tornado complexos, a desembargadora destacou que "a Justiça do Trabalho, em mais de 70 anos de atuação na 4ª Região, está presente para resolver os conflitos". Atualmente, segunda ela, a grande atividade está na mediação e na conciliação. "Não dá mais para ficarmos resolvendo processo após processo na mesma linha, quando se pode decidir coletivamente", destacou. Ela também pontuou que está defendendo a ampliação da competência da Justiça do Trabalho em três pontos: previdência, ações destinadas ao FGTS (Fundo de Garantia por Tempo de Serviço) e crimes contra o trabalho. Eugenio Hainzenreder Júnior reforçou a importância do Seminário, ao ressaltar "a possibilidade de concentrar, num único dia, mentes brilhantes e atores sociais para debaterem as repercussões sobre a reforma trabalhista", que está em vigor há um ano e meio.

Já o desembargador Federal do Trabalho do TRT da 4ª Região, Emilio Papaléo Zin, ao apresentar o painel sobre "Modernização da Legislação Trabalhista: perspectivas da Justiça do Trabalho", elogiou a iniciativa do Seminário, considerando a possibilidade da promoção do debate, do pensar. Em 22 anos de advocacia, sendo dez deles no Tribunal, pontuou sobre a importância de experiências de vida, o que se torna fundamental para haver ponderações nas definições dadas na Justiça do Trabalho. "A nova lei trabalhista traz espaço para debates, como este evento, estudos e novos conceitos nesta área do Direito. Ela é bastante recente", avaliou.

FOTO: FABIO WINTER & LU FREITAS IMAGE MAKER

Evento foi realizado por meio da parceria entre ACI e Satergs

HOMENAGEM – O advogado Adalberto Alexandre Snel, integrante do Comitê Jurídico da ACI, foi homenageado no evento, pelo presidente da entidade e pela advogada Solange Neves, recebendo o reconhecimento por sua atuação profissional. Ele começou a advogar em março de 1950. "Agradeço e fico muito lisonjeado com a homenagem aqui recebida", assinalou.

Durante a tarde, o vice-procurador-chefe do Ministério Público do Trabalho da 4ª Região, Gilson Luiz Laydner de Azevedo, e o desembargador Federal do Trabalho aposentado e ex-presidente do TRT da 4ª Região, João Ghisleni Filho, abordaram o tema "Negociação coletiva, contribuição sindical e contribuição assistencial". O debate foi mediado pela advogada Solange Neves. "Temos que pensar como uma sociedade, de que forma uma atuação conjunta seja melhor para os dois, empregado e empregador. Na negociação coletiva há uma série de possibilidades de boas negociações", pontuou o vice-procurador-chefe do Ministério Público. Já o desembargador relatou e exemplificou números de acordos coletivos, entre os anos de 2010 a 2017, antes da reforma trabalhista, com uma média anual de 22 mil, e convenções coletivas, no mesmo período, com média de 4.400. Após a reforma, com número até setembro de 2018, os acordos tiveram uma média de 20.000 e as convenções 4.000.

Encerrando a programação do Seminário, Gáudio Ribeiro de Paula, advogado e professor, e Gelson Azevedo, ministro aposentado do TST e advogado, trataram sobre "A reforma trabalhista e a repercussão nos negócios, terceirização e passivo trabalhista". O mediador foi Camilo Gomes de Macedo, vice-presidente da Satergs.

O patrocínio do Seminário foi de OrthoDontic Clínica Odontológica de Porto Alegre, Polo Contábil, Sicoob e Solange Neves Advogados Associados.

OS DESAFIOS DE GOVERNANÇA DA EMPRESA FAMILIAR

Com o propósito de incentivar a adoção de boas práticas de governança, a Revista Empresário dá seguimento, nesta edição, a mais uma série de entrevistas com profissionais de vários segmentos, integrantes de corporações familiares. A proposta é uma ação do Comitê de Governança Corporativa da ACI.

ESTAMOS APRESENTANDO RESULTADOS INCRÍVEIS

Em 2005, quando a empresa completou 50 anos de mercado, um evento marcou o momento de conquista e a segunda geração lançou um desafio para a terceira: chegar ao centenário, o que não é nada fácil nos dias de hoje. Segundo Ana Carolina Grings, vice-presidente e diretora de Produto da Piccadilly Company, a empresa entendeu que seria muito importante pensar no futuro e, a partir dali, começaram a preparar a terceira geração para uma sucessão logo adiante. "Entendemos que a governança faria todo o sentido naquele momento da empresa. Hoje a gente vê que foi fundamental. Isso mudou a realidade da empresa. Mudou os nossos números. Provavelmente, se não tivéssemos iniciado com o processo de governança, lá em 2013 efetivamente, e com a implantação do Conselho em 2015, talvez eu não estivesse aqui agora para contar esta história. Nos profissionalizou. É algo fundamental para a gente conseguir sobreviver no mercado hoje".

Acesse, veja a matéria completa, e confira o vídeo realizado pelo integrante do Comitê, Igor Drews

https://bit.ly/2YLQbwO

PROCESSO DE SUCESSÃO FUNCIONOU MELHOR DO QUE IMAGINÁVAMOS

O processo da governança é um momento muito especial numa empresa, onde se passa por uma situação bastante delicada e, se bem conduzido, pode ser algo que traz um nível de energia e renovação para uma nova fase do negócio. Durante a seleção, é muito importante que as pessoas tenham bastante claro os papéis que elas vão exercer e que todos os atores coloquem o bem-estar da empresa à frente de seus interesses pessoais. "Muitas vezes isso é difícil de fazer quando estamos falando da sucessão de um fundador, por exemplo, porque existe um vínculo emocional muito grande com o papel de liderança que tem na empresa. No nosso caso, tivemos uma sorte muito grande porque a transição foi feita de um profissional. Meu pai foi o fundador da empresa e há oito anos teve a transição para um profissional de mercado e, há dois meses, foi realizada a transição para mim. A gente pode dizer hoje que foi um processo de sucessão que funcionou muito melhor do que imaginávamos ser possível", afirma Marcelo Reichert, CEO da FCC, ao lado da irmã Letícia.

Acesse, veja a matéria completa, e confira o vídeo realizado pelo integrante do Comitê, Rodrigo K. de Castro

https://bit.ly/2Z92NgS

HONESTIDADE E AMIZADE LEVAM À SUA PERPETUAÇÃO

Já atuando na terceira geração, o Grupo Sinos é uma empresa S.A, de capital fechado, e atualmente 15% dos seus colaboradores são sócios da empresa. A implementação da governança teve início em 2005. "Na primeira etapa do processo, assinamos um acordo de acionistas de família, onde há diversas cláusulas, entre elas a entrada de novos membros que precisam preencher uma série de requisitos e apresentar predicados para ingressar na empresa", pontua o presidente do Conselho de Administração do Grupo Sinos, Carlos Eduardo Gusmão. Para ele, um dos principais desafios da sucessão, dentro do processo de governança, está focado, em primeiro lugar, numa relação honesta entre os sócios, e de amizade, entre todos os integrantes da família. "A honestidade e amizade, em qualquer empresa, leva à sua perpetuação", avalia.

Acesse, veja a matéria completa, e confira o vídeo realizado pela integrante do Comitê, Geraldine D. Killing

https://bit.ly/31IQK7H

REGRAS E DEFINIÇÕES PARA OS INTEGRANTES

Integrante da segunda geração, Suzana Jacobus é diretora-executiva e integrante do Conselho de Administração do Grupo Sinosserra. Ela conta que os dois fundadores trabalharam sozinhos por muitos anos. Na chegada da segunda geração, que são quatro integrantes (e já está atuando a terceira), teve início a percepção de que era importante regrar estes familiares, definindo meritocracias e ver como cada um iria atuar, sendo profissionais competentes. A terceira geração, segundo ela, foi fundamental para que isso acontecesse. "Também a crise que aconteceu no país, no ramo de veículos, nos fez perceber que deveríamos mudar. Os novos integrantes nos trouxeram opções e soluções que estão dando resultado. Esse é o caminho. Sem inovar não vamos sobreviver mais 70 anos", afirma.

Acesse, veja a matéria completa, e confira o vídeo realizado pelo integrante do Comitê Ronaldo S. Grangeiro

https://bit.ly/2H9r4ta

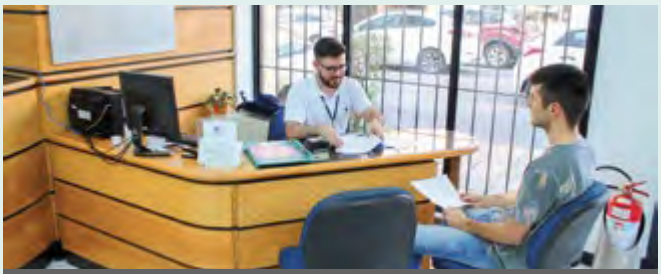
CONSED RECEBE DEPUTADO ESTADUAL ISSUR KOCH

Deputado Issur Koch recebendo sugestões e demandas da entidade

Os integrantes do Conselho Deliberativo (Consed) da ACI receberam, na reunião mensal, o deputado Estadual, Issur Koch. "É bom recebermos um político como o Issur, que vem conversar sobre o que está pensando e fazendo pelos diversos setores produtivos do Estado, e também nos ouvir sobre o que julgamos ser prioritário para melhorarmos nosso ambiente de negócios", ressaltou o presidente da ACI, Marcelo Lauxen Kehl. "Integrar as frentes parlamentares abre uma série de possibilidades, por isso precisamos receber demandas, sugestões e também as críticas, para construirmos debates propositivos, audiências públicas, e ficarmos vigilantes em projetos", pontuou o deputado.

Escritório da Junta Comercial passa a atender no térreo

O Escritório Regional da Junta Comercial, Industrial e Serviços do Rio Grande do Sul (JucisRS) passa a atender junto ao andar térreo da ACI, das 13 às 17h. No local, são oferecidos os serviços de autenticação de livros digitais, análise de processos digitais dos tipos jurídicos de Empresário Individual, Sociedade LTDA e Eireli, encaminhamento de processos físicos das seguintes naturezas: redução a termo – MEI; solicitação de restituição de taxa; livros em branco (livro de atas de assembleias, de transferência de ações, etc); talonários de leiloeiros; atos de leiloeiros; recurso ao Plenário; procurações; comunicações de funcionamento; constituição de cooperativa; transferência de titularidade e extinção de empresário falecido; e protocolos autorizados pelas diretorias. Mais informações pelo fone 2108-2108.



Atendimento é das 13 às 17h

CURSOS ACI

Programação completa dos cursos: www.acinh.com.br/cursos

Administrando pessoas na empresa
Data: 16 e 17 de setembro
Horário: 18h30min às 22h30min
Instrutora: Telma Cristina Soares Esmerio

Formação de líderes
Data: 30 de setembro e 01 de outubro
Horário:
Dia 30: 18h30min às 22h30min
Dia 01: 08h30min às 17h30min
Instrutora: Salete Cappelletti Bristot

Planejamento financeiro e orçamento
Data: 09 e 10 de outubro
Horário: 18h30min às 22h30min
Instrutor: Ricardo Zanchin

Folha de Pagamento no eSocial
Data: 22, 23, 24 e 25 de outubro
Horário: 18h30min às 22h30min
Instrutor: Thiago Rodrigues

LinkedIn na Prática para Profissionais e Empresas
Data: 21 e 22 de outubro
Horário: 18h30min às 22h30min
Instrutor: Stefan Ligocki

Gestão da produtividade
Data: 11, 12 e 13 de novembro
Horário: 18h30min às 22h30min
Instrutor: João Antônio Pires Rodrigues

Substituição Tributária do ICMS no RS e alterações no ICMS para 2020
Data: 12 e 13 de novembro
Horário: 18h30min às 22h30min
Instrutor: Francisco Laranja

Aperfeiçoamento para secretárias e recepcionistas
Data: 18 e 19 de novembro
Horário: 18h30min às 22h30min
Instrutora: Dória Tereza de Marco de Assumpção

Excel Avançado
Data: 02, 03, 04 e 05 de dezembro
Horário: 18h30min às 22h30min
Instrutor: Rodrigo Hoff

Rescisão do Contrato de Trabalho com eSocial
Data: 10, 11, 12 e 13 de dezembro
Horário: 18h30min às 22h30min
Instrutor: Thiago Rodrigues

O LinkedIn no fortalecimento profissional

FOTO: FABIO WINTER & LU FREITAS IMAGE MAKER

Stefan Ligocki destacou que o LinkedIn proporciona a criação de conteúdo com foco diferenciado

Uma ferramenta extremamente acessível e eficiente para a valorização da marca pessoal e do crescimento profissional. Pouco, ou mal, usado, e por isso mesmo um vasto terreno a ser explorado, o LinkedIn foi o tema do Prato Principal de maio. A palestra conduzida pelo estrategista de Marketing e especialista em LinkedIn, Stefan Ligocki, lotou o Salão dos Espelhos da Sociedade Ginástica.

Ele apresentou dados que dão conta de que, somente no Brasil, são mais de 30 milhões de usuários da plataforma, no entanto, 28 milhões estão com seus perfis desatualizados ou inativos. Então é importante que se tenha atuação nesta rede, porque ela se constitui em oportunidades de negócios.

> *"LinkedIn não é apenas um currículo online"*

Ligocki falou sobre conceitos de marca e marketing pessoal, e colocou como elo a rede social que pode ajudar a engajar e proporcionar crescimento. "A marca pessoal é a união de dois elementos: as características pessoais e atributos profissionais, que se dividem entre conhecimento e experiência. O marketing pessoal é a gestão disso tudo", afirmou o palestrante.

Diferente de outras redes sociais, o LinkedIn proporciona a criação de conteúdo com foco diferenciado e maior visibilidade, orgânica, inclusive. "LinkedIn não é apenas um currículo online", afirmou.

O patrocínio do Prato Principal foi de Sicredi Pioneira RS, com apoio master de Universidade Feevale e colaboração de Fabio Winter & Lu Freitas Image Maker, Stratosom Sonorização e Sucos Petry.

Holding
Planejamento tributário
Registro de capital estrangeiro
Relatórios em inglês e italiano

Contabilidade
Escrita fiscal
Departamento pessoal
Societário

Duarte Benetti
CONTABILIDADE

CONFIANÇA
É UM VALOR QUE
NÃO SE TROCA.

@duartebenetti
www.duartebenetti.com.br
51 3594 4033

INOVAÇÃO ABERTA EM EMPRESAS

FOTOS: FABIO WINTER & LU FREITAS IMAGE MAKER

Gabriela Baumgart e Luis Fernando Guggenberger falaram sobre caminhos para a inovação

"Implantar a governança, juntamente com a inovação e a sustentabilidade, foi o nosso grande desafio". As palavras de Gabriela Baumgart, acionista do Grupo Baumgart e membro do Comitê de Estratégia e Inovação Cidade Center Norte, durante o Prato Principal de junho, foram a ênfase da palestra sobre caminhos para a inovação aberta em empresas familiares. Luis Fernando Guggenberger, head de Inovação & Sustentabilidade da Vedacit, braço que deu início ao grupo empresarial, também reforçou a afirmação, dando exemplos de ações realizadas pelo empreendimento.

Integrante da terceira geração familiar, Gabriela destacou que o processo de inovação é constante e oferece muito aprendizado. Ela relatou os modelos de atuação de fora para dentro, de dentro para dentro e de dentro para fora, e ainda as perspectivas para o futuro. "Tudo é fundamentado em discussões com acionistas, conselheiros e membros da família, através dos comitês. A governança traz ótimos resultados para a companhia, além de unir a família", observou, ao relatar a importância de debater os assuntos sem que ocorram brigas e desavenças.

A quarta geração, que já conta com integrantes de alguns meses de vida até 20 anos, está sendo preparada para que se exponham ao mercado e sejam bons acionistas. "Assim como tive a experiência de atuar fora da empresa, é importante que os demais também tenham estas oportunidades", frisou, "para que então possam decidir que caminho seguir". Gabriela é empresária com ampla experiência em varejo, governança corporativa, marketing e gestão de empresa familiar.

MERCADO – Luis Guggenberger coordena as iniciativas de Inovação Aberta e Sustentabilidade da empresa e o Instituto Vedacit. Formado em Publicidade e pós-graduado em Relações Públicas, ele vem atuando nos últimos anos nos campos da inovação e empreendedorismo social, de tendências e dos negócios de impacto social. "Hoje ninguém mais consegue fazer um planejamento para mais do que cinco anos. Então, é preciso se dedicar às inquietações do mercado, mesmo àquele que não nos parece, inicialmente, um concorrente. Tudo está mudando muito rápido. É preciso agir em conjunto, com parcerias para inovar", pontuou Guggenberger.

O patrocínio do Prato Principal foi de CIGAM Software de Gestão e Sicredi Pioneira RS, apoio Master da Universidade Feevale, e apoio de Cambridge Family Enterprise Group, Juenemann Corporate Governance, Krause Assistencial, Lauermann Schneider Auditores Associados, Mesa Corporate Governance, PwC e Rubberloss. A colaboração é de Fabio Winter & Lu Freitas Image Maker, Stratosom Sonorização e Sucos Petry. O evento teve a parceria de FBN - The Family Business Network e IBGC - Instituto Brasileiro de Governança Corporativa.

A indústria e a retomada do **crescimento**

Perplexidades e expectativas, estratégia e tática. Constância para resolver as questões. Com este contexto o advogado e integrante do Instituto de Pesquisa Gianelli Martins, Odacir Klein, palestrou no Economia & Negócios. Em parceria com a FIERGS (Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Sul), o evento foi pautado pelo tema "A indústria e a retomada do crescimento da economia".

Num comparativo entre passado e presente, Odacir Klein fez uma análise sobre a indústria e as instituições públicas. Afirmando que não há saída na economia sem empreendedorismo e que todo o empreender é rodeado de riscos, pontuou também que modernizar é diferente de inovar. "A indústria é agregadora de valor e o seu crescimento terá progresso se houver empreendedorismo e interação, com muita transparência, o que hoje é bastante observado", ressaltou ele.

O palestrante também exemplificou a necessidade de mudanças e com isso a importância das reformas, como a tributária, em que o assunto começa a ser discutido e a principal modificação une impostos de bens e serviços, como IPI, PIS, Cofins, ICMS e ISS. "A reforma tributária tem a ver com um novo pacto federativo. Por isso, as instituições precisam estar preparadas para influir nestas decisões, de forma que ocorra uma interação das cadeias produtivas, pois um depende do outro", observou, ao elogiar os posicionamentos da ACI, diante de temas que envolvem o desenvolvimento de vários segmentos. Odacir Klein também falou sobre o acordo brasileiro com a União Europeia, considerando que também é preciso "consertar" o Mercosul.

O patrocínio do Economia & Negócios foi de Justen Serviços Contábeis e Sicredi Pioneira RS. O evento foi conduzido pelo vice-presidente de Inovação e Tecnologia, Robinson Oscar Klein.

Odacir Klein: "A indústria é agregadora de valor"

A lei do cadastro positivo

Reunião do Comitê contou com a explanação do consultor Jurídico da ACI, Marcelo Gustavo Baum

O Comitê Gestor do Sistema 3C (Cadastro do Comércio de Calçados), coordenado pelo vice-presidente da Indústria da ACI, Frederico Wirth, debateu sobre a "Lei do cadastro positivo". Segundo o consultor Jurídico da ACI, advogado Marcelo Gustavo Baum, a lei estabeleceu as novas regras que passam a regular a formação do chamado Cadastro Positivo. A partir de agora todas as pessoas físicas e jurídicas serão incluídas automaticamente em um banco de dados para formação de um histórico de crédito, que conterá uma pontuação de crédito (score), e deverá auxiliar na decisão de conceder ou não crédito.

"Embora já existisse o cadastro desde 2011, anteriormente havia a prévia exigência de autorização expressa do cadastrado para que ele fosse incluído no Cadastro Positivo. A grande diferença, a partir deste momento, é que todos os cadastrados farão parte compulsoriamente do cadastro, mas com garantia de que poderão solicitar a sua exclusão a qualquer momento", observou. A lei prevê que as fontes das informações serão as pessoas naturais ou jurídicas que concedam crédito, administrem operações de autofinanciamento, realizem venda a prazo ou outras transações comerciais e empresariais que lhe impliquem risco financeiro, inclusive as instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e os prestadores de serviços continuados de água, esgoto, eletricidade, gás, telecomunicações e assemelhados.

Conforme complementou Baum, alguns pontos necessitarão de regulamentação que não têm prazo para ocorrer. "O novo formato está sendo analisado com cautela por órgãos de defesa do consumidor, principalmente sob o argumento de que o cadastramento automático violaria o direito fundamental à privacidade dos consumidores, além da preocupação com a utilização e o tratamento dos dados que serão captados. A ACI estará acompanhando o assunto por meio de seu Comitê Jurídico, avaliando suas implicações e consequências, jurídicas e econômicas, que certamente afetarão a todos os segmentos", antecipou o advogado.

O 7º ENCONTRO GAÚCHO DO TERCEIRO SETOR

As organizações da sociedade civil, como a Fundação Semear, têm uma função social fundamental na sociedade. Dentro de seus contextos sociais, políticos, econômicos e culturais, são responsáveis pelo fortalecimento do desenvolvimento social e pela implementação de práticas transformadoras da realidade onde estão inseridas.

Para que o exercício dessas práticas seja eficiente e efetivo, as organizações da sociedade civil buscam, constantemente, informações e conhecimento para sua atuação. "A capacitação e a construção de conhecimentos no terceiro setor são importantes para fortalecer e ampliar os projetos desenvolvidos pelas ONGs e, consequentemente, proporcionar melhorias e mudanças positivas na vida daqueles que são atendidos e beneficiados por esses projetos", afirma Helena Thomé, gestora social da Fundação Semear.

Nessa perspectiva, a Fundação Semear realizou, em junho, o 7º Encontro Gaúcho do Terceiro Setor, com o tema Protagonismo e Cidadania. Em dois dias, o evento reuniu cerca de 200 pessoas entre gestores sociais, profissionais de serviços públicos, estudantes, profissionais de empresas e pessoas interessadas na área social que puderam trocar conhecimentos e experiências.

Autoridades e representantes de organizações da sociedade civil presentes no evento

Evento contou com 14 palestrantes e painelistas

O evento contou com 14 palestrantes e painelistas que são referências no terceiro setor, como o diretor-fundador da ONG Canto Cidadão, Felipe Mello; a assessora de relacionamento do GIFE/SP, Camila Aloi; o diretor-geral do gabinete do vice-governador do RS e coordenador do programa RS Seguro, Antonio Carlos Pacheco Padilha, e o diretor-executivo da Associação Brasileira de Captadores de Recursos, João Paulo Vergueiro; entre outros, que trouxeram abordagens sobre segurança pública, investimento social privado, mobilização de recursos, comunicação para sensibilização e mobilização social e protagonismo. Além disso, o Projeto AXÉ da Bahia também foi apresentado como um case de sucesso.

Na programação do Encontro, a Fundação Semear fez o lançamento do livro "De Ponta a Ponta", com a publicação da pesquisa realizada no período de agosto/18 a janeiro/19. A pesquisa apresenta dados importantes sobre o atendimento a crianças e adolescentes em Novo Hamburgo. "Foi muito prazeroso poder estar neste evento e sentir-me novamente motivada e energizada para conseguir dar sequência às ideias do nosso projeto", destacou uma participante na avaliação do evento.

O 7º Encontro Gaúcho foi prestigiado, na abertura, pelo secretário Estadual da Justiça, Cidadania e Direitos Humanos do RS, José Antônio Júnior Frozza Paladini, que destacou a importância do trabalho desenvolvido pelas organizações da sociedade civil e a necessidade do trabalho em rede para que os resultados sejam cada vez mais positivos. Também estiveram presentes a prefeita de Novo Hamburgo, Fátima Daudt; o procurador da Procuradoria de Fundações do Ministério Público do Rio Grande do Sul, Keller Dornelles Clós; o secretário de Desenvolvimento Social de Novo Hamburgo, Roberto Daniel Bota; o presidente da Câmara de Vereadores de Novo Hamburgo, Raul Cassel; o presidente da ACI, Marcelo Lauxen Kehl; o presidente do CMDCA/NH, Ricardo Seewald, além do presidente da Fundação Semear, José Flávio Bueno Fischer.

O evento de 2019 integrou as ações do projeto De Ponta a Ponta, promovido pelo CMDCA/NH e realizado pela Fundação Semear e com o apoio do Itaú Social.

A NOVA GALERIA DE EX-PRESIDENTES DA ACI

FOTO: FABIO WINTER & LU FREITAS IMAGE MAKER

Lideranças que marcaram a trajetória de ações desde sua fundação, em 1920

Integrando o Planejamento Estratégico que visa o centenário da ACI, no próximo ano, a entidade inaugurou, no final de maio, a nova Galeria de Ex-presidentes. Com uma trajetória de ações desde sua fundação, em 18 de outubro de 1920, em prol da comunidade, a ACI deixa registrada, através de fotos na Sala Ministro Marcus Vinícius Pratini de Moraes, as lideranças que comandaram inúmeros pleitos focando no desenvolvimento regional.

Estiveram presentes no evento, além do atual presidente Marcelo Lauxen Kehl, que assumiu o cargo em janeiro de 2018, os ex-presidentes Marcelo Clark Alves (de 2012 a 2017), Fátima Daudt (de 2006 a 2011), José Flávio Bueno Fischer (de janeiro a outubro de 2006 e de 2001 a 2003), Luiz Carlos Marques (de 1999 a 2001), Mário Marchini (de 1995 a 1997), Raul Heller (de 1988 a 1992) e Paulo Roberto Kopschina (de 1986 a 1988).

"A ACI vem inovando e se modernizando ao longo dos anos e esta galeria renovada faz parte deste processo", ressaltou Marcelo Kehl. As fotos receberam um tratamento profissional, sendo agregados textos com um pequeno resumo de cada gestão. Todos os ex-presidentes presentes reforçaram a importância da entidade no desenvolvimento de Novo Hamburgo, sendo fundada antes mesmo de sua emancipação, além das atividades e pleitos que foram realizados no decorrer de cada realidade das épocas, buscando soluções não só ao segmento empresarial, mas, principalmente, para a população como um todo.

TAMBÉM FORAM PRESIDENTES DA ACI:

Adão Cláudio da Silveira - 2003 a 2005
Olívio Jacobus - 1997 a 1999
Francisco Stürmer - 1993 a 1995
Renato Kunst - 1992 a 1993
Victor Körbes - 1984 a 1986
Ricardo Petry - 1980 a 1984
Plínio Kieling - 1978 a 1980
Ernani Reuter - 1974 a 1978
Níveo Friedrich - 1970 a 1974
Hugo Engelmann - 1966 a 1970
Roberto Jaeger - 1964 a 1966
Victor Julio Kern - 1962 a 1964
Edgar Carlos Sieler - 1956 a 1962
Guilherme Ludwig - 1954 a 1956
Athanasio Becker - 1952 a 1954
Werno Korndörfer - 1950 a 1952
Syrio Brenner - 1946 a 1950
Guilherme Becker - 1944 a 1946
Ervino Schmidt - 1939 a 1944
Frederico Pechmann - 1935 a 1938

COMPLETANDO 99 ANOS

Para o dia 22 de outubro a ACI está programando um evento no Salão Social da Sociedade Ginástica Novo Hamburgo, das 11 às 14h, quando a entidade vai receber o palestrante Marcos Prado Troyjo, secretário Especial de Comércio Exterior e Assuntos Internacionais do Ministério da Economia. Na ocasião, também acontece a diplomação da nova diretoria da ACI para o biênio 2020/2021.

Rumo ao centenário

Os anos 80 chegaram envoltos em turbulências na economia mundial, exigindo mudanças e muita criatividade para inovar num dos principais segmentos da região, o coureiro-calçadista. Ao mesmo tempo em que a China demonstrava interesse em ampliar seu parque produtivo, no Brasil ocorria a carência da principal matéria-prima na indústria do setor, o couro. A ACI não parava de se reinventar, se adequando às exigências dos novos tempos.

Novo Hamburgo e região cresciam e, junto, a insegurança. A entidade, ao lado do Jornal NH, clubes de serviços, casas bancárias e lideranças comunitárias pautavam reuniões e debates sobre a criação de um Plano Comunitário de Segurança. Nascia, naquela ocasião, o Conselho Comunitário Pró-Segurança, o Consepro. Paralelamente a outros temas que permaneciam sendo pautados na ACI, como a ampliação das redes telefônicas (CRT) e as quedas de voltagens em Novo Hamburgo e Estância Velha, a ACI ampliava seu espaço físico, inaugurando sua sala de reuniões que leva o nome de um importante parceiro da entidade, Marcus Vinícius Pratini de Moraes. Ele, inclusive, palestrou na solenidade de abertura. A entidade também abria as portas do seu auditório, no 3º andar e em 1986 era entregue aos seus associados e à comunidade o Salão de Convenções, no 9º andar.

Em 1985 é inaugurado, junto à sede da ACI, o Escritório Regional da Junta Comercial

Entidade participa da criação do Conselho Pró-Segurança, o Consepro

Incentivar a qualificação dos associados também era meta da ACI desde àquela época, fazendo com que a entidade participasse de vários Congressos e Seminários realizados pelo Rio Grande do Sul, e também promovesse eventos com profissionais especializados. A ACI apoiava ações que visassem o avanço da comunidade. Foi assim que ela, mais uma vez, tornou-se parceira da Feevale, para, junto a industriais e comerciantes da região, realizarem uma rifa com o objetivo de angariar recursos para a implantação de dois novos cursos na área de saúde: o de Fisioterapia e o de Readaptação Profissional.

Em fevereiro de 1982 a ACI recepcionava uma comitiva japonesa que visitaria a cidade. Era a percepção da necessidade de ampliar e abrir novas frentes para o produto da região, em função das dificuldades do mercado e das novas concorrências que emergiam no cenário mundial. Dois anos depois começava a campanha das Diretas Já e a entidade convidou o ministro dos Transportes na época, Cloraldino Severo, para visitar Novo Hamburgo. O objetivo era reivindicar melhorias na rede de transportes, em função do tráfego de cargas, construção de passarela na BR 116 e verificar a possibilidade de implementação do Trensurb.

FOTOS: ARQUIVO ACI

A década marca os 65 anos de fundação da entidade

Visando a comemoração do centenário da ACI, em 2020, nas próximas cinco edições da Revista O Empresário daremos continuidade em mostrar um pouco desta história de empreendedorismo.

Reunião com importadores japoneses que estiveram em Novo Hamburgo

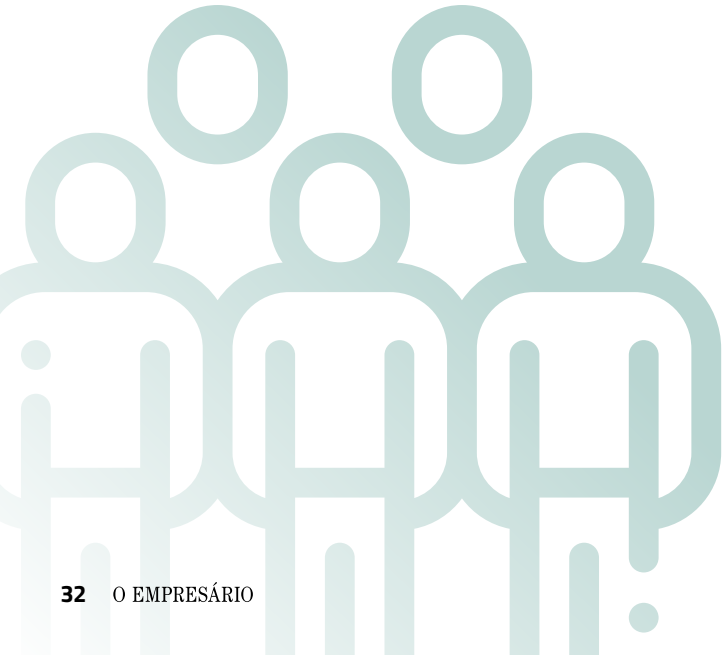
Novos sócios na entidade

Nos meses de maio, junho e julho a ACI recebeu novos integrantes em seu quadro social. Confira a relação dos novos sócios. Sejam todos bem-vindos!

MAIO		
Atual FC do Brasil Transfer	contato@atualfcdobrasil.com.br	(51) 35822558
Cerâmica Imperial	www.ceramicaimperial.com	(51) 35981904
EL Escritório Contábil	lianehunning@hotmail.com	(51) 37813158
Elicar Auto Peças	elicarpecassn@hotmail.com	(51) 35254717
Estúdio G3 Arquitetura e Urbanismo	www.estudiog3.com	(51) 35945353
Intercapital Corretora de Seguros	www.intercapitalseguros.com.br	(51) 35972300
Jorge Ismael Bauermann Negócios Imobiliários	www.corretorj.com.br	(51) 991676712
Le Mans Peugeot	www.lemansnovohamburgo.com.br	(51) 35940000
Minuano Supermercado	superminuano@hotmail.com	(51) 35875534
PS Eventos	www.pseventos.com.br	(51) 35828995
Rapidanet	www.rapidanet.com	(51) 30970595
Zeli Teresinha dos Santos Alves	zelialves45616@gmail.com	(51) 35821739

JUNHO		
Bondan, Bronzatti & Pienis Advogados Associados	contato@bbpassociados.com.br	(51) 30353875
Fluidic	www.fluidic.com.br	(51) 35941744
Injet Metaliza	wagner@injetmetaliza.com.br	(51) 996804086
Kazan	rh@kazanind.com.br	(51) 30381777
Kunden Systems	www.kunden.com.br	(51) 30385558
Liverpool	www.liverpool.net.br	(51) 30668878
Química 1	administrativo@quimica1.com	(51) 33930390
Rapidanet	www.rapidanet.com	(51) 30970595
Santos Logística e Distribuição	www.santoslognh.com.br	(51) 32391013
Supermercado Ma	www.mercadoma.com.br	(51) 35616102

JULHO		
Altero Design	www.altero.com.br	(51) 21081000
BioQuality	www.bioquality.com.br	(11) 24212227
Curtume Sulino	www.curtumesulino.com.br	(51) 31997550
Easypro Tecnologia	www.easypro.com.br	(51) 21603929
Estudar no Exterior Intercâmbio	www.estudarnoexterior.com.br	(51) 30363900
Grupo VMC	www.grupovmc.com.br	(11) 24253173
José Márcio Atz	atzmarcio@yahoo.com.br	(51) 991280066
Nutrysul	www.nutrysul.com.br	(54) 996703222
Papelsul	embasul@embasul.com.br	(51) 35959696
Rebuild Contabilidade	ana@rebuild.com.br	(51) 37831640
Traduzca	www.traduzca.com	(51) 32222277



A homenagem da ACI

As empresas associadas aniversariantes dos meses de maio, junho e julho foram homenageadas pela ACI, sendo utilizado o critério de fundação de cinco em cinco anos. A entrega do reconhecimento foi realizada pelo presidente da entidade, Marcelo Lauxen Kehl.

Maio

Jeane Karina Sander e Cristina Becker, receberam pelos 5 anos de fundação da **Becker & Sander Contabilidade e Assessoria Empresarial.**

Juliano Bittencourt Laroca, recebeu pelos 5 anos de fundação da **Foco Assessoria Contábil.**

Ricardo Gusmão, recebeu pelos 10 anos de fundação da **Sinopsys Editora e Sistemas.**

Oswaldo Pinto Portella, recebeu pelos 15 anos de fundação da **Vanity Jóias.**

Rosane Rosália Kuhn e César Weber, receberam pelos 15 anos de fundação da **Hábil Contabilidade.**

Fernando Dal Médico, recebeu pelos 25 anos de fundação da **DM Assessoria Contábil.**

Cesar Salomão de Oliveira Schaffer e Felipe Fortes Ferrari, receberam pelos 25 anos de fundação da **Impex Indústria, Comércio e Representações.**

Jair Lazzaretti Manique e Eduardo Evaldt Manique, receberam pelos 30 anos de fundação da **Processus Contabilidade.**

Sérgio Moutinho, recebeu pelos 35 anos de fundação da **Moutinho Materiais de Construção.**

Luiz Carlos Duarte de Oliveira e Jéssica Duarte de Oliveira, receberam pelos 35 anos de fundação da **Duarte Benetti Contabilidade.**

Diego Gomes de Oliveira, recebeu pelos 40 anos de fundação da **Imeco.**

Silvana Leal e Adriana Leal, receberam pelos 50 anos de fundação da **Marca Valderez.**

Junho

Ana Paula da Silva e Graciane Berghahn Konzen, receberam pelos 10 anos de fundação da **Ftec Faculdades.**

Gislaine De Bastiani, recebeu pelos 15 anos de fundação da **Decisão Recursos Humanos.**

Marisa Oliveira e Elidor Rusch, receberam pelos 20 anos de fundação da **Advantage Viagens e Turismo.**

Fernanda Dal Médico e Milton Kunzler, receberam pelos 25 anos de fundação da **Shop Display.**

Claudio Luiz Merlin, recebeu pelos 30 anos de fundação da **Euro-América International Freight Forwarders.**

Marcos Schott e Ademar Jacó Huppes, receberam pelos 35 anos de fundação da **Werk Schott Automatização Pneumática.**

Nelson Cristófoli e Max Cristófoli, receberam pelos 40 anos de fundação da **Cristófoli.**

Rosalvo Johann Filho, recebeu pelos 45 anos de fundação da **Johann Alimentos.**

Cleber Prodanov e Roberto Cardoso, receberam pelos 50 anos de fundação da **Aspeur/Universidade Feevale.**

Rosnei Alfredo da Silva, recebeu pelos 70 anos de fundação da **Calçados Bibi.**

Julho

FOTOS: FABIO WINTER & LU FREITAS IMAGE MAKER

Luis Eusébio Griebeler, recebeu pelos 5 anos de fundação da **Lorem Consórcios.**

Delano Mozar Algayer e Thiana Isoppo, receberam pelos 5 anos de fundação da **Monster 3x.**

Marli Novais e Rafael Wecker, receberam pelos 10 anos de fundação da **New Imobiliária.**

Gustavo Petry, recebeu pelos 10 anos de fundação da **Vope Indústria Metalúrgica.**

Marcelo Kern, recebeu pelos 15 anos de fundação da **Marcelo Kern Advocacia.**

Vinicius Eduardo de Barros Dias e José Luis da Silveira, receberam pelos 20 anos de fundação da **Art-Pel Componentes para Calçados.**

Eunice Helena Pinto Spindler e Gisa Petry, receberam pelos 20 anos de fundação da **Bell Valley.**

Jair Hartz e Cristiano Hartz, receberam pelos 20 anos de fundação da **Microdata.**

Giuliano Hoffmann, recebeu pelos 20 anos de fundação da **Spheric Componentes Ópticos.**

Maria da Glória Barbosa Leuch, recebeu pelos 20 anos de fundação da **Uniodonto Vale do Sinos Cooperativa Odontológica.**

Carlos Waslawosky e Sandra Martins, receberam pelos 25 anos de fundação da **Caimi & Liaison Indústria e Comércio de Couro e Sintético.**

Kauê Vinícius de Souza e Ísis de Souza, receberam pelos 25 anos de fundação da **Chronos Participações.**

Marcos Zanelatto, recebeu pelos 30 anos de fundação da **Server Softwares para Varejo.**

Luiz Carlos Eymael e Alessandra da Cruz Borges, receberam pelos 40 anos de fundação da **CIEE RS - Novo Hamburgo.**

Juliana Ballin Suzin, recebeu pelos 50 anos de fundação da **Universidade do Vale do Rio do Sinos - Unisinos.**

Fernando Martini e Cláudio Holz, receberam pelos 125 anos de fundação da **Sociedade Ginástica Novo Hamburgo.**

Valorizando a participação empresarial

A ACI conta com decisivas parcerias para a realização de diversos projetos, oferecendo qualificação, desenvolvimento, crescimento e novas perspectivas de negócios que beneficiem toda a região. A entidade reconhece e agradece às seguintes organizações:

Trocando Ideias Estância Velha

Patrocínio Master: Sicredi

Apoio: Exatus, Dimel, Dog Goods, Certivale

Café da Manhã do CRERH

Patrocínio: Gutenappetit, Unimed

Seminário Jurídico

Patrocínio: Orthodontic, Polo Contábil, Sicoob, Solange Neves

Parceria: Satergs

Trocando Ideias Campo Bom

Patrocínio: Papuesta, Tholz

Mantenedor: Schmökel

Prato Principal - Maio

Patrocínio: Sicredi

Apoio Master: Universidade Feevale

Colaboração: Fabio Winter & Lu Freitas Mage Maker, Stratosom, Petry

Economia & Negócios

Patrocínio: Justen, Sicredi

Mentes Conectadas

Patrocínio: ConSeg, Duarte Benetti Contabilidade, Estrelatur, Sicredi

Apoio: Armo Nitro, Magrass, TAG de LUX, Vike, Viveiro

7° Encontro de Empreendedorismo

Patrocínio: Objetiva 22 anos, Palterm company

Apoio: Sicredi

Prato Principal – Junho

Patrocínio: CIGAM, Sicredi

Apoio Master: Universidade Feevale

Colaboração: Fabio Winter & Lu Freitas Mage Maker, Stratosom, Petry

Parceria: FBN, IBGC Instituto Brasileiro de Governança Corporativa

Apoio: Cambridge, Krause Assistencial, Laurermann Schneider, MESA, pwc, Rubberloss

ACI com Networking – Junho

Patrocínio: Unicred, Unimed

Prato Principal – Julho

Patrocínio: Sicredi

Apoio Master: Universidade Feevale

Colaboração: Fabio Winter & Lu Freitas Mage Maker, Stratosom, Petry

ANUNCIANTES DESTA EDIÇÃO

Duarte Benetti Contabilidade	www.duartebenetti.com.br
Estrelatur	www.estrelatur.com.br
Estudar no Exterior Intercâmbio	www.estudarnoexterior.com.br
Executive Corretora de Câmbio	www.executivecambio.com.br
Laser - Soluções em Impressoras e Multifuncionais	www.lasernh.com.br
Lyon Peugeot Novo Hamburgo	www.lyonpeugeot.com.br
Net Empresas	www.net.com.br
Objetiva Administradora de Condomínios	www.objetivacondominio.com.br
Sicoob	www.ecocredi.com.br
Sicredi Pioneira RS	www.sicredi.com.br
Universidade Feevale	www.feevale.br

intervene

A economia
que vem do céu é para TODOS

FAÇA SEU FINANCIAMENTO COM QUEM É REFERÊNCIA NO MERCADO.

Crédito Energia Solar
Sicredi Pioneira RS

PARCELAMENTO EM ATÉ 120 MESES

FINANCIAMOS 100% DO PROJETO

Soluções COMPLETAS para reduzir sua conta de energia em até 95%.

Acesse sicredipioneira.com.br/**energiasolar** e saiba o quanto você pode economizar.

sicredipioneirars
sicredipioneiraoficial

*Crédito sujeito à análise e aprovação.

Sicredi

ONDE TEU SONHO TE LEVA?

Cursos no Exterior

Idiomas, técnicos, graduações e pós-graduações

Cursos com permissão para trabalhar

Passagens, seguros e câmbio

16 anos conectando sonhos com o mundo.

Estudar no Exterior
intercâmbio

Rua Bento Gonçalves, 3063
Centro • Novo Hamburgo • RS
Fone: (51) 3036.3900
www.estudarnoexterior.com.br